

PIBID PARA QUÊ ? O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO.

Mariana Jacinto Ferreira da Silva¹ Juliane Aparecida Silva Aguiar² Juliana Nascimento da Silva Avelino³ Amparo Villa Cupolillo⁴

1. Bolsista PIBID, discente do curso de Educação Física 2. Bolsista PIBID, discente do curso de Educação Física 3. Bolsista PIBID, discente do curso de Educação Física 4. Professora do DTPE/IE/UFRRJ

PALAVRAS-CHAVE : PIBID, Formação de Professores, Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo analisar como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (Art. 26 / Decreto de nº 7.692 de 2 de março 2012) influenciou, direta ou indiretamente, na formação acadêmica de seus participantes na Licenciatura em Educação Física da UFRRJ no período de 2012 a 2013, demonstrando também, a sua importância na formação dos estudantes da licenciatura na medida em que vem reduzindo o fosso existente entre a formação teórica e a prática na área de educação. O PIBID – criado pelo MEC/CAPEF, foi implantado na UFRRJ desde sua 1ª edição em 2007 organizado com cinco subprojetos, cujo tema era “Ciência e Cidadania: construindo saberes e fazeres na Escola”. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, proporcionando aos futuros professores a participação em experiências metodológicas e práticas, buscando a solução de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

No ano de 2011 a Licenciatura em Educação Física foi integrada ao Programa, tendo 17 bolsistas e 1 coordenadora. Esses bolsistas tiveram a oportunidade de participar ativamente do ambiente escolar mesmo que ainda estivessem com sua formação em curso, de modo que pudessem construir seu próprio conceito de escola antes mesmo de ingressarem no ambiente escolar como professores propriamente ditos.

Segundo Matos (2005,p.3) “os professores de ensino primário continuam a ser formados com base em velhos modelos e os do secundário são formados nas universidades em um sistema que se destina a formar investigadores especializados e quase sempre muito longe da realidade da prática de ensino”. Matos evidencia uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores ao saírem do ambiente universitário para o escolar, deparando-se com mais de 30/40 alunos por turma.

METODOLOGIA

Foi utilizado um questionário de cunho qualitativo, em que os bolsistas participantes da edição de 2013 do projeto pudessem relatar quais os reais efeitos da participação e de sua inserção efetiva no ambiente escolar através do Programa.

A utilização do questionário originou-se da necessidade de sabermos com maior propriedade como foram as experiências individuais de cada participante, de modo que fôssemos capazes de entender a visão de cada bolsista em relação às vivências dentro do PIBID. Para a coleta dos dados, foram escolhidos alunos do curso de Educação Física que participaram do programa no ano de 2013 e que atuaram durante este tempo nas escolas do Município de Seropédica no contra turno escolar.

Optamos por enviar os questionários via correio eletrônico e facebook ,de modo que tornasse mais fácil para os participantes responderem. Assim, foram enviados o total de 17 correios eletrônicos, porém ao final do prazo estipulado,de duas semanas, somente 6 alunos enviaram suas respostas, levando-nos a trabalhar com cerca de 30% do total.

Contudo Rosália Duarte afirma que :

“Numa metodologia de base qualitativa o número de sujeitos que virão a compor o quadro das entrevistas dificilmente pode ser determinado a priori – tudo depende da qualidade das informações obtidas em cada depoimento, assim como da profundidade e do grau de recorrência e divergência destas informações.”

Resultados e Discussão

Ao analisarmos os dados, percebemos que a maioria teve no projeto PIBID uma fonte facilitadora para uma experiência de grande significância em sua futura formação como professores, podendo enxergar com mais nitidez as dificuldades de articulação entre a prática e a teoria aprendidas na formação inicial na Universidade.

Em relação aos objetivos individuais e do programa e suas motivações iniciais para a participação do PIBID cerca de 10% dos entrevistados afirmaram que se inscreveram no projeto devido ao auxílio financeiro e pela experiência no meio escolar, e 20% dos entrevistados afirmam ter se inscrito no projeto para terem vivências profissionais. Dos 30% participantes da pesquisa, 5% demonstraram que não obtiveram o resultado satisfatório durante a sua participação no PIBID, alegando que diversos fatores os levaram a não optar pelo reingresso no programa no ano seguinte, enquanto os outros 25% mostraram-se satisfeitos com os efeitos do programa em sua formação. Destacaram como este os auxiliou a enxergar o ambiente escolar de uma maneira diferente, facilitando-os nas soluções de problemas que, professores que não chegaram a possuir uma preparação inicial adequada, teriam mais dificuldade.

Conclusão

Concluimos que os bolsistas participantes, em sua maioria, obtiveram resultados positivos com sua inserção no PIBID, sendo este um Programa de grande importância para a formação profissional inicial. Observamos que os estudantes investigados que participaram do programa demonstraram estar mais seguros quanto as possibilidades e também dificuldades vivenciadas pelo professor de Educação Física na escola, contribuindo com experiências significativas e gratificantes para maioria. Destacamos que o Programa contribuiu para que algumas dúvidas fossem melhor esclarecidas e uma nova maneira de pensar a escola fosse criada, embora para alguns a experiência tenha gerado frustrações, pois não modificaram seus pensamentos sobre a “escola”, reforçando uma ideia negativa do que seria a prática pedagógica no ambiente escolar. O grande desafio do programa é ser entendido como um instrumento pedagógico a fim de motivar a adoção de estratégias em busca de melhorias para os futuros professores que estão em formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRIUÑOS, AUGUSTO N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas S.A,1995.p.120

MATOS, JOSÉ ARTUR. O papel do professor na actualidade, 2005. Disponível em :<http://www.josearturmatos.eu/textos-docs/papel_professor.pdf>.Acesso em 29 de Agosto 2014

WIESBUSCH, ANDRESSA . As repercussões do PIBID na formação inicial de professores. In:SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL,9,2012,Caxias do Sul, *Anais Caxias do Sul-UCS*,2012,p.3

CAPES .Legislação Sobre o PIBID: Novo Regulamento do PIBID-Portaria Capes nº18 de julho de 2013. Disponível em :< www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/documentos-pibid >, Acesso em 12 de agosto 2014.